

EMBRAPA E PARCEIROS LANÇAM 85 CULTIVARES DE ARROZ EM 15 ANOS DE PESQUISA*

A criação das Comissões Técnicas Regionais de Arroz (CTArroz) favoreceu sobremaneira a integração das instituições brasileiras de pesquisa na área de melhoramento genético do arroz. Anterior à existência dessas Comissões, cada instituição trabalhava as linhagens de arroz de forma independente, buscando atender somente as suas necessidades fins. A Embrapa Arroz e Feijão assumiu a coordenação nacional dessa rede de intercâmbio de linhagens em 1982 e, desde então, toda pesquisa nessa área é planejada, analisada e executada de maneira conjunta, visando objetivos globais, importantes à cultura do arroz nas diferentes partes do território nacional.

Deste modo, o objetivo da rede é gerar, avaliar e lançar, de forma coordenada, cultivares de arroz para os ecossistemas de várzea e terras altas, considerando-se as áreas para as quais a cultura é importante.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para alcançar o objetivo proposto pelos membros da rede foi pautada em três aspectos fundamentais: (1) divisão do País em regiões similares, considerando-se a necessidade de germoplasma; (2) elaboração de um esquema de geração e avaliação conjunta de linhagens; e (3) reunião para discussão dos resultados e decisão sobre o fluxo de linhagens a cada ano.

A CTArroz está dividida em três regiões: CTArroz I, que engloba os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; CTArroz II, representada pelas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, mais os Estados da Bahia e Tocantins; e CTArroz III, que abrange as Regiões Norte e Nordeste.

O fluxo de linhagens é baseado em três tipos de ensaios, segundo o nível de avaliação: (1) ensaio de observação, que contém as linhagens geradas pelas instituições integrantes (cerca de 150 linhagens a cada ano); (2) ensaio preliminar de rendimento, que é composto pelas melhores linhagens do ensaio anterior (em média, 25 linhagens a cada ano) e fundamentado nas avaliações realizadas nas diferentes localidades de cada região; e (3) ensaio avançado de rendimento, formado pelas melhores linhagens do ensaio preliminar (cerca de 15, a cada ano). Para o avanço das linhagens de um ensaio a outro, as técnicas experimentais são aprimoradas, o tamanho das parcelas e o número de localidades é aumentado e o processo de multiplicação de sementes é intensificado.

O ponto central de todo esse trabalho está nas reuniões realizadas anualmente para discussão dos resultados gerados e planejamento dos ensaios para o próximo ano agrícola. Nessa ocasião, os

membros de cada CTArroz se reúnem para analisar e definir quais linhagens integrarão cada ensaio. Nessa oportunidade são, também, apontadas aquelas que já foram suficientemente avaliadas para serem descartadas ou lançadas como cultivar. Os critérios para tanto são estritamente técnicos, tomando-se em consideração os problemas e as necessidades de cada região.

RESULTADOS

Os participantes das CTArroz foram responsáveis pelo lançamento de 85 cultivares, recomendadas para todas as regiões brasileiras (Tabela 1). Deste total, 32 foram indicadas para o ecossistema de terras altas e 53, para o de várzea. Foram avaliadas mais de 10 mil linhagens e, em média, foram necessários 8,8 anos para lançar uma cultivar (Guimarães, E.P., IRRN, v.18, n.4, p.20-21, 1993).

Esses resultados evidenciam os esforços envidados pelo grupo integrante dessa rede para propiciar novas e melhores alternativas de cultivares aos orizicultores brasileiros. De acordo com informações obtidas na Embrapa Sementes Básicas - pautadas nas vendas de sementes das cultivares lançadas pelos trabalhos coordenados pela Embrapa Arroz e Feijão e executados pelos membros das CTArroz - essas cultivares, atualmente, estão sendo plantadas em 80% da área arrozeira do País.

* *Elcio Perpétuo Guimarães, Evaldo Pacheco Sant'Ana e Paulo Hideo Nakano Rangel, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO. E-mail equimara@cnpaf.embrapa.br*

TABELA 1 Cultivares lançadas pelo Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária nos 15 anos de existência das CTArroz.

Ano de Lançamento	Cultivar*	Estado	Ano de Lançamento	Cultivar*	Estado
1983	PESAGRO 101 (VA)	RJ	1991	IAC 100 (VA)	SP
1983	PESAGRO 102 (VA)	RJ	1991	IAC 101 (VA)	SP
1983	PESAGRO 103 (VA)	RJ	1991	Embrapa 6 (VA)	RS
1983	EMPASC 103 (VA)	SC	1991	Embrapa 7 (VA)	RS
1983	BR 4 (TA)	AP/RR	1991	Rio Doce (TA)	MG
1983	EMCAPA 01 (TA)	ES	1991	Triunfo (TA)	MT
1983	IAPAR 9 (TA)	PR	1992	IAPAR 58 (VA)	PR
1984	BR 3 Caeté (VA)	PA	1992	EPAGRI 106 (VA)	SC
1984	MG 1 (VA)	MG/PI	1992	Rio Verde (TA)	MT
1984	MG 2 (VA)	MG	1992	Rio Paraguai (TA)	MT
1985	BR-IRGA 411 (VA)	RS	1992	IAC 201 (TA)	SP
1985	EMPASC 104 (VA)	SC	1992	Caiapó (TA)	GO/MA/MG/MT/PI
1985	Cuiabana (TA)	MS/MT	1993	Javaé (VA)	DF/GO/TO
1986	Ajuricaba (VA)	AM/AP	1993	El Paso L144 (VA)	RS
1986	Metica 1 (VA)	AL/CE/DF/GO/MA/MT/ PB/PE/PR/RJ/RN/SE/TO	1993	Diamante (VA)	AL/CE/MA/PE/PI/ RS/SE
1986	EPEAL 101 (VA)	AL/SE	1993	Acrefino (TA)	AC/RO
1986	EPEAL 102 (VA)	AL/SE	1993	Progresso (TA)	MT
1986	PESAGRO 104 (VA)	RJ	1993	Carajás (TA)	GO/MS/MT
1986	PESAGRO 105 (VA)	RJ	1993	IAPAR 62 (TA)	PR
1986	BR-IRGA 412 (VA)	MS/RR/RS	1993	IAPAR 63 (TA)	PR
1986	IAC 1278 (VA)	SP	1993	IAPAR 64 (TA)	PR
1986	BR-IRGA 413 (VA)	RS	1993	Uruçuí (TA)	PI
1986	EMPASC 105 (VA)	RJ/SC	1993	Maravilha (TA)	AC/GO/MT/RO/TO
1986	Rio Paranaíba (TA)	BA/GO/MA/MG/MS/ MT/RO/RR/SP/RJ/TO	1994	EPAGRI 107 (VA)	SC
1986	Araguaia (TA)	GO/MA/MT/PA/PI/RO/ RR/TO	1994	PESAGRO 106 (VA)	RJ
1987	BR-IRGA 414 (VA)	MS/RR/RS/SC	1994	PESAGRO 107 (VA)	RJ
1987	Curumin (VA)	MS	1994	Urucuia (VA)	MG
1987	Guarani (TA)	BA/GO/MA/MG/MS/ MT/RR/TO	1994	Sapucaí (VA)	MG
1987	Centro-América (TA)	MT	1994	Capivari (VA)	MG
1987	Cabaçu (TA)	MS	1995	EPAGRI 108 (VA)	SC
1988	Franciscano (VA)	ES	1995	Embrapa 38 (VA)	RS
1988	IAC 238 (VA)	SP	1995	Embrapa 39 (VA)	RS/SC
1988	IAC 242 (VA)	SP	1995	Samburá (VA)	MG
1988	Guaporé (TA)	RO	1995	Mucuri (VA)	MG
1989	BR/MS-1 (VA)	MS	1996	São Francisco (VA)	AL/PE
1989	BR/MS-2 (VA)	MS	1996	Canastra (TA)	MG/TO
1989	Tangará (TA)	MT	1996	Confiança (TA)	MG/RR/TO
1989	Xingu (TA)	AC/AM/MA/PA/RO/RR	1997	Jequitibá (VA)	MG
1989	Mearim (TA)	MA	1997	Rio Formoso (VA)	TO
1989	Douradão (TA)	MG	1997	Primavera (TA)	GO/MS/MT/PI/TO
1990	IRGA 416 (VA)	RS	1997	IAC 202 (TA)	SP
1990	Aliança (VA)	DF/ES/GO/MS/MT/TO	1997	Embrapa 130 (VA)	RS
1990	BR-IPA 101(VA)	PE			

* Entre parenteses é indicado o ecossistema para o qual a cultivar é recomendada, sendo: TA = Terras Altas e VA = Várzea.

A estratégia de criação das CTArroz possibilitou, em 15 anos de trabalho colaborativo, o lançamento de 85 cultivares de arroz para os ecossistemas de terras altas e várzea, as quais ocupam, hoje, 80% da área arrozeira do Brasil.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Goiânia Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO
Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia GO
Telefone (062) 833 2110 Fax (062) 833 2100
E-mail cnpaf@cnpaf.embrapa.br